
Credor renova crédito de curto prazo por 30 dias

A situação do Brasil no exterior, após 40 dias da moratória, não é das melhores. O Departamento de Operações Internacionais (Depin), do Banco Central, está rastreando, de Brasília, a tendência da renovação das linhas de curto prazo dos créditos de financiamento do comércio exterior e do interbancário. O que está sendo constatado é que a renovação desses créditos está sendo feita, pela maioria dos bancos, por apenas 30 dias, contra os 60 dias pedidos pelo presidente do BC, Francisco Gros, em telex encaminhado no último dia 26 ao Comitê de Credores, sediado em Nova Iorque.

E que os bancos estrangeiros continuam desconfiados do Brasil, que desde 20 de fevereiro não paga os juros da dívida externa e não há prazo definido para voltar a fazê-lo. Porém, há

um alento: há bancos que atenderam nos 60 dias e outros até prorrogaram por seis meses o capital de giro do País, de US\$ 15 bilhões.

O ministro da Fazenda, Dilon Funaro, na entrevista à imprensa, anteontem, revelou que 174 bancos que tiveram seus créditos a favor do Brasil vencidos ontem renovaram esses mesmos créditos por 30, 60 e 180 dias. De fato, Depin constatou que grandes bancos prorrogaram por mais 180 dias. Mas faltam ainda pelo menos mais 20 bancos que não se manifestaram sobre o telex de Gros, e ninguém garante que a resposta será positiva. A expectativa do Brasil era de que estes bancos respondessem até ontem, mas não responderam, independentemente se suas linhas de crédito tenham vencido ou não.